

FH vai exigir fim de 'nhenhênem' entre ministros

DENISE ROTHENBURG

BRASÍLIA — Preocupado com a série de pequenas desavenças e picuinhas em seu Ministério e com a queda da popularidade, o presidente Fernando Henrique Cardoso reunirá todos os seus ministros na Granja do Torto sexta-feira, às 17h. A intenção do presidente é diminuir as divergências e estabelecer uma ordem unida: ninguém falará da área que não lhe diz respeito e haverá de ter, em todos os setores, uma preocupação comum em relação aos programas prioritários do Governo, como o projeto de educação, por exemplo. A reunião servirá ainda para que cada ministro apresente os resultados já alcançados em 80 dias de governo.

Com informações sobre cada área, Fernando Henrique terá como organizar sua agenda de forma a divulgar as boas noti-

cias do Governo. Há cerca de um mês ele reclamara com amigos da dificuldade para divulgar a ação governamental nas mais diversas áreas, como, por exemplo, o Projeto de Desenvolvimento Plurianual em discussão no Ministério do Planejamento, que até hoje só fala sobre os cortes no orçamento.

Entre as divergências que o presidente pretende diminuir estão as avaliações precipitadas de alguns ministros sobre programas de governo. Ele não gostou dos comentários do ministro da Administração e Reforma do Estado, Bresser Pereira, contra o sistema de avaliação nas universidades — um assunto que está a cargo do ministro da Educação, Paulo Renato Souza. As declarações de Bresser provocaram uma resposta imediata de Paulo Renato, que enviou um fax aos jornais direto de Copenhague (Dinamarca), onde representava Fernando Henrique numa reunião da ONU.



Fernando Henrique ouve os deputados Silvio Torres, presidente do PSDB em São Paulo, e Ricardo Tripoli (à direita), presidente da Assembleia Legislativa